

CORREIO ESPORTIVO

FINALÍSSIMA

Apesar do bom desempenho dos times brasileiros, a finalíssima da Copa do Mundo de Clubes FIFA 2025, popularmente apelidado de Super Mundial, será definida entre duas equipes europeias.

De um lado está o Chelsea. Os londrinos tiveram uma campanha irregular no torneio, mas encaixaram a equipe na hora certa. Com um time extremamente jovem, a equipe inglesa ainda busca uma formação ideal. E nada como títulos para tentar firmar uma escalação. Já houve festa pela conquista da Conference League, o torneio continental de terceiro escalão, mas o Mundial



Domingo (13) tem PSG x Chelsea

pode fechar a temporada com chave de ouro.

Do outro lado está o PSG, o bicho-papão francês que chocou a Europa conquistando todos os títulos que disputou na temporada. Falta o Mundial.

Chelsea x PSG acontece neste domingo (13) às 16h, no MetLife Stadium, em Nova Jérsei. Quem será o melhor time do mundo?

Leo Jardim renova com o Vasco

O Vasco anunciou a renovação de contrato com o goleiro Leo Jardim. O novo vínculo vai até 2030.

“Estou muito feliz em continuar essa história com a camisa do Vasco. Um clube que me recebeu muito bem e sou muito feliz. Espero que seja uma nova

Reforço?

Buscando reforço o elenco para o restante da temporada, o Flamengo está de olho no atacante Antony Santos, do Portland Timbers. O atleta tem 23 anos e faz boa temporada nos Estados Unidos.

Bolso cheio

Com os R\$ 331 milhões arrecadados na participação de destaque no Super Mundial, o Fluminense pode terminar o ano com uma das maiores arrecadações do ano no Brasil, podendo passar a marca do bilhão.

Causa da demissão revelada

Textor diz que Renato Paiva ‘quebrou seus próprios princípios’

Vitor Silva/Botafogo

O empresário John Textor, dono da SAF do Botafogo, abriu o jogo sobre ter demitido Renato Paiva após a eliminação para o Palmeiras nas oitavas do Mundial, menos de dez dias após o técnico ter comandado o time na vitória épica sobre o finalista PSG.

“Por que demiti Renato Paiva depois de ele vencer o PSG? Ele quebrou seus próprios princípios, ele abandonou o plano. Ele é um treinador posicional, muito bom em educar os jogadores no campo, mas os torcedores ficaram irritados com a forma como passamos a jogar defensivamente. Deveríamos ter vencido Atlético de Madri e Palmeiras, somos melhores do que o Palmeiras. Ele quebrou os princípios dele”, disse Textor.

“Perguntei a ele [antes das oitavas] qual foi o melhor jogo da sua carreira e ele respondeu: ‘PSG’. Depois, pensei qual foi o melhor jogo que vi na minha vida, e foi contra PSG. [No dia do jogo] eu disse que não era o PSG, era o Palmeiras. O Palmeiras não é o PSG.



Dono da SAF alvinegra, John Textor explicou o motivo da demissão de Renato Paiva

“É hora de jogar futebol, vão lá e acabem com eles. O que fizemos? Ficamos recuados e vimos o adversário avançar. Em dez jogos, ele estava ficando cada vez mais defensivo e, quando você quebra os seus princípios, você tem que sair.”

“Eu não tomo essas decisões sozinho. Mas se todo o departamento vem até mim e diz que precisamos fazer algo sobre o

treinador, nós fazemos. Eu não venho e demito pessoas, foi um processo que aconteceu em dez partidas. Paiva é um grande treinador, mas precisa manter seu estilo no próximo trabalho, não pode ceder à pressão dos torcedores no Brasil. Eles são brutais”, falou o empresário ao TalkSport.

Renato Paiva caiu após 122 dias no cargo. O treinador portu-

guês foi anunciado em 27 de fevereiro, apresentado no dia seguinte e, após quatro meses, acabou desligado nesta madrugada.

Ele foi demitido ainda nos EUA após a eliminação para o Palmeiras nas oitavas do Mundial.

Nesta semana, Textor contratou Davide Ancelotti, filho do técnico da seleção brasileira, para suceder Paiva no Botafogo.

Direitos internacionais de transmissão

A Libra e a Liga Forte União fecharam o contrato dos direitos internacionais do Campeonato Brasileiro de futebol.

Sem o Flamengo no bloco, assinou com a 1190 Sports, empresa que já tinha transmitido a competição para o exterior até a edição 2023.

O contrato atual vale por três temporadas e termina na temporada 2027.

Como o Flamengo não en-

trou no acordo, os jogos do time carioca como mandante não serão transmitidos dentro desse pacote.

A estratégia do Flamengo é transmitir seus jogos exclusivamente via Flamengo TV.

Mas com a lei do mandante em vigor, os demais clubes podem negociar os jogos em que recebem o Flamengo como visitante.

A negociação conjunta entre Libra e Liga Forte União é

um passo previsto na aproximação entre os dois blocos, ainda que haja uma dissidência rubro-negra nesse tema.

No acordo passado dos direitos internacionais com a 1190, todos os 40 clubes estavam envolvidos.

O trabalho da empresa que comprou os direitos agora é negociar com emissoras e canais do exterior para emplacar o Brasileiro por lá.

Há um otimismo em rela-

ção ao interesse após o desempenho dos brasileiros no Mundial de Clubes.

Já há uma parceria em vigor com a Fanatiz, que viabiliza a transmissão ao vivo ou por demanda para mais de 130 países.

No entanto, o Flamengo segue em desacordo, acreditando poder negociar seus direitos por um maior valor fora do ‘bloco’.

Por Igor Siqueira (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

BLOQUEIO

Juiz federal dos EUA bloqueou a ordem do presidente Donald Trump que proibia a cidadania por direito de nascimento para filhos de turistas nascidos no país.

Defensores dos direitos dos imigrantes moveram uma ação para que o processo tivesse status de ação coletiva - o que permitiria representar todos os bebês em situação semelhante. A ação foi apresentada poucas horas após uma decisão da Suprema Corte dos EUA, que ainda permite que juízes federais bloqueiem políticas do governo em todo o país, desde que o caso tenha status de ação coletiva.

O juiz distrital Joseph

Denúncia I

Uma desertora norte-coreana vai abrir um processo civil e criminal contra o ditador Kim Jong-un por abusos que afirma ter sofrido sob custódia do regime. É a primeira vez que uma norte-coreana move uma ação judicial contra o líder.

Denúncia III

Em 2012, ela conseguiu escapar novamente e ficou residindo na Coreia do Sul. A denúncia, que será apresentada nesta sexta (11) em Seul, cita não apenas Kim, mas outros quatro funcionários de alto escalão do regime.



Presidente dos EUA, Donald Trump

Laplante, de New Hampshire, aceitou o pedido e emitiu uma nova ordem judicial bloqueando a política de Trump em todo o país. Porém, disse que suspenderia sua decisão por sete dias para permitir que o governo Trump recorresse e emitiria uma decisão por escrito. Sentença contraria uma autorização da Suprema Corte, feita em 26/06, que permitia a Trump suspender esse direito.

Denúncia II

Choi Min-kyung fugiu do país em 1997, atravessando a fronteira com a China, mas foi capturada e repatriada em 2008. De volta à Coreia do Norte, afirma ter sido submetida a tortura e violência sexual enquanto estava detida.

Denúncia IV

O Centro de Banco de Dados para os Direitos Humanos na Coreia do Norte (NKDB, na sigla em inglês), que representa Choi, pretende ainda levar o caso à ONU e ao Tribunal Penal Internacional de Haia.

Armas nucleares europeias

França e Reino Unido vão dividir controle de armas nucleares

Por Igor Gielow (Folhapress)

Apesar da recente reaproximação entre Donald Trump e seus parceiros europeus na Otan, as duas potências nucleares do continente decidiram se unir para coordenar o controle e o eventual emprego de seu arsenal atômico de forma independente.

Com isso, França e Reino Unido demonstram não confiar mais na guarda-chuva nuclear oferecido à Europa pelos Estados Unidos, cortesia da ambiguidade com que Trump trata a aliança militar. Na mira, a percepção de risco trazida pela Guerra da Ucrânia.

O anúncio foi feito pelo presidente Emmanuel Macron e pelo premiê Keir Starmer ao fim da visita de três dias do francês ao Reino Unido, a primeira de um chefe de Estado de Paris depois que Londres deixou a União Europeia, em 2020.

“De hoje em diante, nossos adversários saberão que qualquer ameaça extrema ao nosso continente vai levar a uma resposta imediata de nossas duas nações”, disse Starmer, que tem se destacado com uma política externa



MBDA/Divulgação

Lideranças europeias integraram seus arsenais sob comitê

agressiva, em contraste com o desempenho tímido em casa.

Segundo Macron, um comitê irá trabalhar na coordenação dos arsenais e seu uso em caso de guerra. Ele tentou tirar o componente Rússia da equação, dizendo que a cooperação não tem nada a ver com a iniciativa franco-britânica de enviar uma força de paz para Ucrânia em caso de trégua na guerra iniciada em 2022, algo que Moscou rejeita.

Hoje, o Reino Unido trabalha seu arsenal, o quinto maior do mundo, dentro do chamado arcabouço nuclear da Otan. Assim, o planejamento relacionado às suas 225 ogivas atômicas é tratado no âmbito da aliança, ainda que evidentemente decisões sobre emprego das armas sejam privativas do governo local.

Já a França, quarta maior potência nuclear, opera suas 290 bombas de forma independente

da aliança. Assim, haverá uma sobreposição de coordenações em Londres, mas Paris não ficará sob o controle da Otan.

Hoje, britânicos e franceses têm, cada um, quatro submarinos de propulsão nuclear armados com mísseis com ogivas atômicas. A França ainda tem 20 caças Rafale operando mísseis de cruzeiro nucleares, capacidade que o Reino Unido anunciou que desenvolverá comprando aviões americanos F-35. Além disso, a Otan mantém cerca de cem bombas táticas, de uso teoricamente mais limitado, lançadas por caças em seis bases de cinco países da aliança. Todas elas são fabricadas e controladas pelos Estados Unidos.

Desde o fim da Guerra Fria, os EUA retiraram boa parte do seu arsenal nuclear da Europa, como parte de tratados agora rasgados por Washington e Moscou ainda no primeiro governo de Trump.

Apesar de ter sido bajulado na cúpula da Otan na semana retrasada, de onde saiu fazendo promessas de cooperação, os membros mais fortes da aliança querem tentar assegurar autonomia para dissuadir a Rússia.

Moção de censura no Parlamento Europeu

Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, sobreviveu na quinta (10) a uma moção de censura no Parlamento Europeu. Em Estrasburgo, a proposta encabeçada por partidos de extrema direita foi rejeitada por 360 deputados, o número que seria necessário para aprová-la. Foram a favor do afastamento 175 legisladores e 18 se abstiveram.

Dos atuais 719 integrantes do Parlamento, 553 apareceram para votar. Na votação seguinte, que ocorreu minutos depois, 636 marcaram presença. A sugestão de um gesto deliberado de parte dos eurodeputados completou dias de recados para a médica de 66 anos, a mulher mais poderosa da Europa.

Conservadores, sociais-

-democratas, liberais e verdes, que bancaram sua recondução ao cargo há quase um ano, demonstram descontentamento com seguidos acenos de Von der Leyen a extremistas e nacionalistas.

Atenta à dinâmica das urnas europeias, a chefe da UE acelerou a adoção de legislação que endurece a política imigratória do continente e advogou pela

flexibilização de metas climáticas do continente, entre outros movimentos controversos. Von der Leyen justifica sua atitude como pragmática. É a receita seguida por diversos conservadores europeus diante de eleitores pouco amigáveis, em geral seduzidos por soluções fáceis do discurso populista.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)